

escola



O DIA DA FAMÍLIA

Santa Catarina é o único estado brasileiro a ter uma lei que incentiva a participação das famílias na vida escolar dos filhos. Essa interação, prevista na meta 19 do Plano Nacional de Educação (PNE), se reflete positivamente na aprendizagem dos estudantes e vem alterando o cotidiano das escolas da rede estadual. Página 9

O êxito da escola



Editora,
Beatriz Menezes dos Santos

Nesse descompasso, estudos da Organização para o Desenvolvimento Econômico (OCDE) e das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) apontam a figura do diretor como um dos fatores mais importantes para o êxito da escola.

Qual o papel do diretor? A que se deve o êxito da escola? Sabe-se que a educação é um direito universal, não apenas por ser garantida por documentos internacionais e pela própria Constituição Federal, mas também por representar elemento fundamental para a garantia da dignidade e qualidade de vida. A configuração da escola atual e seus desafios, no entanto, são bem mais complexos que os mandamentos legais. Com o advento de novas políticas públicas, em sua grande maioria, resultante de novos direitos sociais, o diretor escolar passou a ter diversas demandas, sendo necessário definir sua identidade, a partir da realidade em que a escola está inserida.

De um lado, o discurso de que é preciso ser um líder pedagógico. De outro, o dia a dia dominado por tarefas administrativas. Deve ainda, absorver questões de ordem legal, como o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Código do Consumidor, o Código Civil, etc. Também deve transitar sobre questões de gênero, diversidade, inclusão, pressão das famílias, além de outras.

Em um cenário tão complexo, está a exigência de um alto grau de profissionalização do gestor escolar e sua constante atualização. Nesse descompasso, estudos da Organização para o Desenvolvimento Econômico (OCDE) e das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) apontam a figura do diretor como um dos fatores mais importantes para o êxito da escola.

A par de tantas demandas, a Secretaria de Estado da Educação está investindo, desde o início do ano, na formação continuada desses profissionais por meio de uma série de cursos e palestras. Sobre o tema, apresentamos nesta edição, o artigo na página 3 e a entrevista na página 5, onde destacamos os novos paradigmas que estão sendo executados nas unidades da rede e que já estão se refletindo no aperfeiçoamento da gestão democrática, na autonomia e transparência das ações.

Na Central, leia sobre as práticas educativas ligadas à prevenção, que mobilizam as comunidades para o combate às doenças. Outro tema que merece atenção é a integração com a família, assunto tratado na página 9. Confira nas demais páginas os projetos e concursos de interesse da área.

Índice



OSVALDO NOCETTI

Página 4

A Educação Nutricional ganha destaque nas escolas estaduais com atividades de orientação alimentar focadas nos benefícios do consumo das leguminosas. Saiba como se inscrever no concurso Mestre Cuquinha.

Página 5

Leia a entrevista em que o idealizador do Movimento Santa Catarina pela Educação, Glauco Côrte, destaca como tema a profissionalização da gestão escolar.

Páginas 6 e 7

Educação e prevenção andam juntas e estão motivando todas as escolas em prol da conscientização sobre os cuidados com a Gripe A, e o combate ao aedes aegypti. Conheça algumas práticas educativas, como a da foto, na Escola de Aplicação/IEE.



Página 8

Confira os resultados do Cartão de Pagamento do Estado de Santa Catarina (CPESC). Segundo os gestores, é a ferramenta que faltava para a boa administração das escolas

Página 9

A rotina das unidades de ensino mudou quando a comunidade se reuniu para comemorar o Dia da Família na Escola. A data que virou lei em Santa Catarina uniu os pais, estudantes, professores e funcionários



JANAÍNA MÔNEGO

A Escola Presidente Costa e Silva, de Xanxerê, também recebeu os pais

Página 10

Fique por dentro dos programas e concursos nacionais voltados a alunos e professores. Inscreva-se

Página 11

Os investimentos para melhorar a infraestrutura das escolas se refletem na qualidade do ensino oferecido aos estudantes. Destacamos nessa edição duas escolas recentemente inauguradas no Sul do Estado e mais duas revitalizadas, em Palhoça, na Grande Florianópolis



OSVALDO NOCETTI

EEB Padre Vicente Ferreira Cordeiro, de Palhoça

Página 12

Pela primeira vez Florianópolis sediou o #Amplifica, um programa do Google com a Secretaria da Educação que envolve professores e jovens na tecnologia digital. Veja como foi a participação de mais de 100 escolas catarinenses.

Expediente

EDITORA
Beatriz Menezes dos Santos - SC 01572 JP

PARTICIPARAM DESSA EDIÇÃO:
Beatriz Menezes dos Santos, Cauê Andreosi, Thiago Marthendal, Sérgio Teixeira, Murilo Roso, Janaína Mônico, Leneza Della Krás, Paulo Manauar

EDITOR DE FOTOGRAFIA
Thiago Marthendal

FOTOGRAFIA
Thiago Marthendal, Osvaldo Nocetti, Sérgio Teixeira, Janaína Mônico, Leneza Della Krás, Paulo Manauar

DIAGRAMAÇÃO
FB.Design

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Edinéia Rauta
Secretaria de Estado da Educação

Nossa capa

Alunos da EEB Henrique Estefano Koerick, de Palhoça, a comunidade, o Secretário da Educação, Eduardo Deschamps, e representantes de de outras instituições comemoram o Dia da Família na Escola, realizado no 3º sábado de abril.

Gestão escolar

Mudança de paradigmas

THIAGO MARTEHAL



MARISTELA APARECIDA FAGHERAZZI

Mestre em Educação e coordenadora de Gestão Escolar, da Secretaria de Estado da Educação

O Plano de Gestão Escolar é o documento fundamental de planejamento da gestão educacional, no sentido de atender as necessidades e demandas específicas da comunidade na qual ela está inserida. A inauguração dessa nova forma de provimento da função de diretor, na rede estadual de ensino, teve início com o Decreto 1.794, publicado pelo Governo do Estado no dia 15 de outubro de 2013.

Esse instrumento legal, que possibilita mudanças de paradigma de gestão escolar, é importante porque valoriza a participação da comunidade nos processos de planejamento, decisão, execução e avaliação. Também se reflete no aperfeiçoamento da gestão democrática, na autonomia e transparência nas ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola.

Buscando acompanhar, orientar e avaliar os Planos de Gestão, a Secretaria da Educação está proporcionando, em estreita articulação com as Gerências Regionais de Educação, cursos de aperfeiçoamento aos 1.071 diretores escolhidos no final do ano passado.

A formação continuada, que teve início em fevereiro deste ano, se prolongará até dezembro, com o objetivo de subsidiar os diretores no desenvolvimento do trabalho nos diferentes contextos escolares, criando momentos coletivos e específicos de discussão sobre o significado de

O Plano de Gestão Escolar valoriza a participação da comunidade nos processos de planejamento, decisão, execução e avaliação. Também se reflete no aperfeiçoamento da gestão democrática, na autonomia e transparência das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola

democracia escolar, autonomia, cidadania e representatividade responsável.

O foco é identificar, nas dimensões pedagógica, administrativa, física e financeira das unidades de ensino, as possibilidades de construção de ações que visem a aprendizagem dos estudantes. Ao todo, serão 68 horas na modalidade presencial e 52 horas a distância, com conteúdos e atividades planejados por técnicos da Secretaria na plataforma e-Proinfo, do Ministério da Educação.

É fundamental destacar que a prática de todos os atos necessários à gestão da escola devem estar em consonância com o Projeto Político-Pedagógico, as diretrizes da Secretaria de Estado da Educação, a Proposta Curricular de Santa Catarina e os Planos Nacional e Estadual da Educação, assim como à legislação.

THIAGO MARTEHAL



IMAGEM DO MÊS

POLÍTICA DE GESTÃO ESCOLAR

O encontro de Lages, realizado em fevereiro pelo Governo do Estado, reunindo os 1.071 diretores escolares, marcou a implementação de uma nova política de gestão nas escolas catarinenses. O secretário da Educação, Eduardo Deschamps, ressaltou a importância da formação continuada que está sendo oferecida aos profissionais da pasta. “A partir deste ano inauguramos um novo paradigma de gestão e estamos caminhando para melhorar o ensino e a aprendizagem, e assim, os indicadores educacionais do Estado”. Na oportunidade, foram entregues exemplares do Caderno de Atividades, com orientações e subsídios aos educadores.

COLUNA
DIGITAL

Por Thiago
Marthendal



Nova agenda digital

Muitas vezes temos ideias geniais (ou não), que anotamos em pedaços de papel que se perdem facilmente com o tempo. Pensando em eternizar um pouco mais estes pensamentos de papel, a Moleskine, criadora de um dos mais populares blocos de anotações do mundo, lançou o Smart Writing Set.

Formado pela união de uma caneta especial, bloco de anotações e um aplicativo, o conjunto usa uma câmera integrada na caneta que monitora os movimentos de escrita e digitaliza automaticamente qualquer tipo de anotação, rabisco ou desenho.

Custando cerca de R\$700,00, o conjunto permite também armazenar até mil páginas de anotações na caneta antes de compartilhá-las por email ou em outros aplicativos de blocos de notas.



Acessibilidade por voz

Preocupados com a inclusão de pessoas com dificuldades de utilizar um smartphone devido à paralisia, tremores, lesão temporária ou outros motivos, o Google está colocando em fase final de testes o aplicativo Voice Actions, que vai permitir acesso completo, por voz, em todas as funções de um aparelho Android.

Usando um sistema que identifica todas as funções da tela do smartphone, o Voice Access coloca um número ao lado de cada ícone, botão e elemento interativo, bastando dizer o número, e o elemento correspondente será ativado.

Além do acesso aos aplicativos, o Google garante que, quando lançado, o Voice Access ira também ser utilizado para edição de texto e comandos avançados, tudo sem a necessidade do toque na tela.

Destaque

Aprendizado com **sabor**

As inscrições para o concurso Mestre Cuquinha, vão até dia 30 de maio. Para participar os estudantes devem criar receitas saudáveis focadas nos benefícios das leguminosas



**VOCÊ O MESTRE
PODE SER O NOSSO
CUQUINHA!**

**POR BEATRIZ MENEZES
DOS SANTOS**

Como parte do Programa de Educação Nutricional, a Secretaria da Educação e as empresas de alimentação escolar Nutriplus e Grupo Risotolândia, promovem concurso envolvendo os estudantes das escolas estaduais, do 5º ao 9º ano. Contempla atividades de orientação alimentar focadas nos benefícios do consumo das leguminosas. As inscrições encerram dia 30 de maio e a ficha deve estar assinada pelos pais ou responsáveis.

Organizado pelas empresas Nutriplus e Grupo Risotolândia, responsáveis pelo fornecimento da alimentação escolar para o Estado, o concurso tem o objetivo de estimular nas crianças hábitos mais saudáveis de alimentação.

As leguminosas serão os ingredientes principais nas receitas que serão apresentadas no concurso. A nutricionista Renata Maluly, do Grupo Risotolândia explica que para incentivar o consumo das leguminosas, é necessário conscientizar e informar sobre os benefícios à saúde. "O concurso vai estimular o aprendizado e despertar maior interesse por esse grupo de alimentos e fazer com que eles levem esses hábitos também para as refeições de casa", ressalta.



FOTOS: SÉRGIO TEIXEIRA

Os Alunos da EEB João José de Souza Cabral, em Canoinhas, já estão se preparando para participar do Concurso "Mestre Cuquinha". A nutricionista Ana Paula Knopik, da empresa Nutriplus, irá orientar os alunos da Região, junto com a equipe pedagógica da escola. "Vamos apostar numa receita diferente, saudável e feita com leguminosas bem deliciosos, que com certeza será sucesso no prato dos nossos alunos", destaca a diretora Rutiane.



Inscrições na própria escola

Os alunos que tiverem interesse em concorrer devem procurar a sua escola e informar-se sobre os prazos. No concurso, serão aceitas receitas de entrada, acompanhamento, salada, prato principal ou sobremesa.

Serão avaliados critérios como sabor, criatividade, valor nutricional da receita, facilidade e tempo de preparo. Os vencedores, um de cada Gerência Regional de Educação, serão conhecidos no segundo semestre e ganharão tablets e aventais personalizados.

Ao todo, 987 unidades escolares, em 282 municípios, vão participar da ação, que irá envolver alunos a partir do 5º ano do ensino fundamental, sendo que cada escola poderá participar com uma receita.



GESTÃO ESCOLAR

Pela profissionalização

POR BEATRIZ MENEZES DOS SANTOS

Uma educação que dê conta das demandas impostas pelo mundo moderno é o que a sociedade mais almeja. Contribuindo com esse debate, o tema gestão escolar vem ganhando visibilidade, pois a escola atual tem o desafio de criar novas formas de atuação em busca de melhores resultados de aprendizagem e promoção de valores éticos e morais. Para falar sobre essas questões, convidamos o presidente da Fiesc, Glauco José Côrte, que está a frente do Movimento Santa Catarina pela Educação.

Como o Movimento SC pela Educação está envolvendo a sociedade para melhorar a qualidade da educação e os índices de escolaridade no Estado?

O Movimento vem atuando em diversas frentes, alcançando resultados expressivos. No início, cuidamos de um trabalho intenso junto à indústria, estimulando a escolarização e a qualificação profissional dos seus trabalhadores. Assim, nos três primeiros anos, os serviços educacionais da FIESC, prestados pelo SESI, SENAI e IEL, superaram 870 mil matrículas. Ao mesmo tempo, 2.048 indústrias aderiram à causa, comprometendo-se a apoiar e estimular seus trabalhadores a ampliarem a sua escolaridade e a sua capacitação profissional.

Desde o início, o Movimento recebeu amplo apoio da sociedade. Recebemos também a adesão de federações de trabalhadores de indústrias, que propuseram que o incentivo à educação se tornasse uma cláusula dos acordos coletivos de trabalho. Também obtivemos o engajamento de instituições dos setores público, como a Secretaria da Educação e Undime; e privado, como é o caso do Instituto Ayrton Senna e o Movimento Todos pela Educação, entre outros.

Recentemente, tivemos a adesão das Federações do Comércio, dos Transportes e da Agricultura, o que levou à mudança do nome da iniciativa, que originalmente era Movimento A Indústria pela Educação, para Movimento Santa Catarina pela Educação.



FERNANDO WILADINO/FIESC

Glauco Côrte, ressalta a importância de a escola criar novas formas de atuação em busca de resultados de aprendizagem

Que ações envolvem a Secretaria da Educação?

Em todo o Estado, temos 34 escolas parcerias, com as quais estamos desenvolvendo projetos, que funcionam como uma espécie de laboratório de atividades. Por exemplo, podemos ajudar a escola a reduzir a evasão escolar e resolver problemas de aprendizagem em algumas disciplinas. A ideia é que essas propostas se expandam.

Além disso, todo o ano escolhemos um tema para ser o principal foco de nossa atuação. Este ano, é a gestão escolar e no próximo, os professores. Esses temas não são abandonados nos períodos seguintes; as ações sobre cada um deles são mantidas.

O tema central das discussões é a profissionalização da gestão escolar. Quais as diretrizes operacionais do Movimento sobre essa questão?

Pesquisas indicam que uma educação de qualidade está diretamente relacionada com a boa gestão escolar. Portanto, nós temos essa missão de provocar, motivar as escolas, os secretários de educação, os diretores de escola a se prepararem para realizar uma boa gestão escolar.



Novos tempos exigem novas posições, em que a qualidade da gestão e sua profissionalização passam a ser determinantes para enfrentá-los.

Uma das iniciativas é a realização do Seminário Diálogos sobre Gestão da Educação, que estão sendo realizados nas diversas regiões do Estado, com o propósito objetivo de promover o diálogo entre os principais atores do setor. Também estamos elaborando um documento orientador “Diretrizes Operacionais da Gestão Escolar Democrática”, alinhado aos planos nacional e estadual de educação.

Quais as características de um bom gestor escolar?

Os diretores de escolas precisam ter conhecimentos e habilidades para, além da gestão pedagógica, fazer a gestão de pessoas, gestão contábil, gestão da informação, da infraestrutura e territorial. Vivemos

em um período muito complexo e a escola precisa buscar novas formas de atuação e parcerias em busca de melhores resultados. Tudo isso exige o alargamento da visão do papel do gestor. Novos tempos exigem novas posições, em que a qualidade da gestão e sua profissionalização passam a ser determinantes para enfrentá-los.

A gestão eficiente é a base para o sucesso em qualquer área. Nas indústrias, por exemplo, um bom gestor cria a infraestrutura de apoio às atividades-fim, de maneira que a empresa tenha um bom desempenho e maior competitividade no mercado. Podemos fazer uma analogia com o setor educacional.

Neste caso, a criação de condições favoráveis à melhoria da qualidade da educação passa por ações do Ministério da Educação e das secretarias estaduais e municipais. Mas o diretor de escola e sua equipe de gestão têm igualmente um papel fundamental e insubstituível de conduzir a comunidade escolar para a construção de um ambiente propício ao bom trabalho dos professores e ao efetivo aprendizado dos alunos, com ampla participação das famílias.

Como se dá a representatividade dos diversos setores sociais e das escolas nas câmaras regionais da Fiesc?

Uma pesquisa do Fundo de População das Nações Unidas indicou que os jovens no mundo inteiro, em países pobres e em países ricos, colocam a educação de qualidade como prioridade entre suas aspirações. Por isso, buscamos uma forma de atrair os jovens para a iniciativa e criamos o programa Conexão Jovem. Hoje, temos 32 embaixadores, na faixa de 20 anos, que articulam ações com escolas e outros segmentos.

Temos também o envolvimento de um conjunto de entidades da sociedade. Em cada vice-presidência da FIESC (são 16), temos uma câmara regional, que reúne em torno de 20 pessoas, dos mais diversos segmentos, para discutir a realidade da educação regional. Essas instâncias do Movimento congregam em torno de 350 pessoas, catarinenses que colocam a educação como um tema central em suas vidas.

O Dia da Família na Escola agora é lei em SC. Como o engajamento dos pais pode fortalecer a educação oferecida nas escolas?

Identificamos e passamos a concentrar esforços em pontos críticos para a educação. Uma pesquisa do Instituto Ayrton Senna e da OCDE informa que quando a família acompanha de perto os estudos, os alunos têm melhor desempenho escolar. Criamos o programa Pais pela Educação. Das discussões sobre o tema, surgiu a proposta do Dia da Família na Escola, transformada em lei.

Santa Catarina saiu na frente como Estado pioneiro que instituiu o Dia da Família na Escola, proposta aprovada por unanimidade na Assembleia Legislativa. Quando os pais e as famílias acompanham a vida escolar de seus filhos, eles têm um rendimento escolar superior àqueles que não recebem essa atenção.

Pesquisa do Instituto Ayrton Senna, em parceria com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, demonstra que os estudantes que recebem apoio e atenção dos pais na sua vida escolar estão, em média, quatro meses à frente no aprendizado em comparação com os demais.

Por isso, este dia que vai se repetir todos os anos no terceiro sábado de abril, é uma importante oportunidade para motivar os pais e familiares e se aproximarem mais das escolas e acompanharem a vida escolar de seus filhos.

Criatividade a serviço da prevenção



CHAPECÓ

Teatro com fantoches, cartazes, vídeos, desenho animado, música, pintura e palavras cruzadas são algumas das atividades desenvolvidas nas escolas para conscientizar os estudantes sobre as formas de combate às doenças causadas pelo Aedes aegypti e os cuidados contra o vírus influenza.

A mobilização envolve os cerca de 550 mil estudantes da rede estadual, que atuam como multiplicadores da política de prevenção realizada em parceria com a Saúde. Com a idéia de tornar a campanha mais eficaz, a Secretaria da Educação passou orientações às unidades de ensino, para que criassem práticas educativas de conscientização no combate aos focos.

**PAULO MUNAUAR
ADR DE CHAPECÓ**

Pessoal, se depender da galerinha das séries iniciais, o mosquito *Aedes aegypti* já era, dizem os professores. Com eles o zicavírus, a dengue, a chikungunya e a febre amarela não terão vez. Parece que essa criança nasce sabendo.

Na Escola Bom Pastor, de Chapecó, as crianças entre 7 e 8 anos, sabem na ponta da língua o conteúdo apresentado pelos orientadores de estágio do Curso Técnico em Enfermagem, do Cedup. Eles visitaram a escola para mostrar o projeto *Conhecendo a dona dengue*, aos alunos do 1º ao 4º ano.

Giro nas escolas

Oficina de teatro com fantoches, cartazes, vídeos com desenho animado, música, e na sala de aula, para a fixação do aprendizado, a pintura em desenho e palavras cruzadas, são algumas das atividades programadas pelo Cedup.

A assessora de direção, Keila Cristina Dilamnn e a professora de enfermagem, Amanda Cristina da Silva, relatam que o projeto está passando em todas as escolas da rede estadual, com o objetivo de conscientizar sobre os riscos das doenças causadas pelo mosquito. As educadoras alertam que as crianças são multiplicadoras nesse processo. “Elas levam a mensagem aos pais e são eles que fiscalizam a limpeza de água parada em casa e na vizinhança”, ressalta.

O teatro ensina

O teatro com fantoches é apresentado pelas alunas, Tatiana Muller, Catieli Cristina da Silva, Danielle Moretto, Lucivania Alves e Salette Ferrarini Bueno. Elas representam os personagens, Dona Maria, Juju, Dona Jerusa e a “mosquita” Dona Aedes. A história no teatro e no vídeo relata como o mosquito se prolifera, suas doenças e os cuidados que todos devem ter no dia a dia, em casa, no trabalho, na escola ou no lazer.

O projeto, assim como a letra das músicas, e o roteiro do teatro foi realizado pelos professores do Cedup Jorge Soares e Suelen Finatto. A aluna do curso de enfermagem e atriz da peça, Tatiana Muller relata que ficou surpresa com o conhecimento que os alunos já trazem.



Os alunos do Curso de Enfermagem do Cedup de Chapecó, fizeram um giro pelas escolas da Regional conscientizando as crianças com atividades lúdicas. O teatro de fantoches, vídeos, desenhos animados e músicas envolveram os estudantes



ÇAÇADOR

Dever de casa

MURILO ROSO, ADR DE CAÇADOR

Na Escola Paulo Schieffler, de Caçador, todas as turmas desenvolvem atividades especiais alusivas ao tema. As ações foram intensificadas na Semana da Saúde na Escola, realizada de 7 a 11 de abril. A professora Everlaine Urio mobilizou os alunos do 8º ano confeccionando um mural com poemas. Os textos foram realizados após pesquisas e compartilhamento de idéias.

Debates em sala de aula, jogos, brincadeiras, peças teatrais e cartazes com dicas de prevenção atraíram os alunos para o debate. As palestras ficaram por conta da

parceira com representantes da Saúde e Defesa Civil.

Na quarta-feira 9, que marcou o Dia D, os funcionários, professores e membros da comunidade rastream os possíveis focos do mosquito na escola e nas redondezas. Também nesse dia, os alunos do ensino fundamental receberam a “visita” do mosquito.

A missão de combater o mosquito terá continuidade ao longo do ano com atividades extracurriculares. A idéia é que os estudantes tornem como hábito os cuidados para evitar a propagação das doenças e também ajudem a conscientizar a todos fora da escola.



ARARANGUÁ

Ações práticas

LENEZA DELLA KRÁS, ADR DE ARARANGUÁ

A Escola de Ensino Médio Governador Ildo Meneghetti, de Passo de Torres, é um dos exemplos da Região, com o engajamento na campanha Zika Zero. O projeto envolve as turmas de Ensino Médio Inovador (EMI), coordenado pela assistente técnico-pedagógica Zélia Borges e pela equipe de professores, durante todo o ano letivo de 2016.

A unidade programou atividades de conscientização, além de ações práticas, no intuito de mobilizar toda comunidade com atitudes que possam acabar com a propagação das doenças. A diretora, Vanessa Maciel,

explica que entre as ações está a elaboração de textos reflexivos sobre a epidemia e suas consequências.

Para atrair a atenção de todos foi montado no pátio um painel informativo. Os alunos também realizaram pesquisa em sala de aula sobre o assunto. Como atividade prática, eles investigaram os possíveis focos dentro da escola e nos bairros próximos.

Em parceria com a Secretaria de Saúde, de Passo de Torres, estão sendo adquiridos materiais impressos para distribuição, conscientizando e orientando as famílias e miriões e coleta de objetos que possam ser possíveis de focos do mosquito.



XANXERÊ

Blitz de conscientização

JANAINA MÔNAGO, ADR DE XANXERÊ

A conscientização da importância de combater o mosquito *Aedes aegypti* já está ganhando as ruas dos municípios que compreendem a Gerência de Educação da de Xanxerê.

Nessa ação, os protagonistas são os alunos da Escola Joaquim Nabuco, que levam a mensagem de conscientização à população que circula no entorno da escola. Aos pedestres e motoristas, eles entregaram panfletos e apresentaram cartazes sobre o combate ao mosquito vetor da dengue, da chikungunya e zika vírus.

O projeto teve início durante as aulas, com orientações dos professores e interação dos próprios alunos. O grêmio estudantil também teve participação importante por meio de um bate-papo com as turmas.

O diretor Giovanni Vargas destacou que são cerca de 700 alunos envolvidos nas ações de conscientização. “Só falar não basta. Precisamos ter ações práticas de conscientização. Se desses 200 motoristas de carros que a gente parar, 50% deles pensarem que é preciso fazer alguma coisa, então nossas ações já surtiram efeito”, explicou.



FLORIANÓPOLIS

Palestras e oficinas no IIE

DAFNÉE CANELO, SED

Na Semana da Saúde na Escola, realizada de 7 a 11 de abril, a Escola de Aplicação (EDA/IIE), promoveu atividades de conscientização sobre o mosquito *Aedes aegypti*. Uma palestra levou os pais até a unidade, e a iniciativa envolveu cerca de 1.000 estudantes. O tema *Comunidade Escolar Mobilizada Contra o Aedes Aegypti*, faz parte da campanha promovida pelos Ministérios da Educação e Saúde, envolvendo as Secretarias Estaduais.

Palestras com slides explicativos, elaboração de cartazes, oficinas de desenho e pintura mostrando o

ciclo evolutivo do mosquito e os meios de prevenção foram algumas das atividades realizadas. Além disso, os professores solicitam pesquisas, como tema de casa, que são inseridas no mural escolar.

Segundo a diretora Angela Zavarize, a repercussão em casa foi bastante positiva. “Os pais elogiaram as atividades”, afirma

Para Talita de Oliveira Silva, do 3º ano, a iniciativa de evitar os focos do mosquito e de passar a ideia para frente, já começou. “Agora vou olhar tudo na minha casa, no condomínio onde moro e também vou pedir para falarem na reunião do meu prédio”, finalizou.

O Cartão da autonomia escolar

O Cartão de Pagamento do Estado de Santa Catarina (CPESC) na mão dos diretores é a ferramenta que faltava para dar impulso à administração escolar. Com a ampliação dos recursos este ano, o repasse anual às escolas ficará entre R\$ 2.500,00 e R\$ 16.000,00, de acordo com o número de alunos matriculados

JANAINA MÔNEGO, ADR DE XANXERÊ

Implantado em 2014, a nova ferramenta de gestão, que auxilia na resolução imediata de problemas emergenciais nas escolas já está mostrando resultados em todo o Estado. Na Regional de Xanxerê, a soma entre as cerca de 40 escolas é de R\$ 255,5 mil pagos em duas parcelas nos meses de março e agosto.

Um dos inúmeros exemplos é a Escola Dom Vital, no município de Ponte Serrada, onde o recurso tem papel fundamental. É com ele que a escola está fomentando o trabalho pedagógico de forma criativa. Ao chegar na Dom Vital é possível perceber um ambiente escolar diferente. São personagens de histórias, murais, serviços de jardinagem e objetos pedagógicos produzidos pela própria equipe. “O cartão complementa o trabalho. Materiais de expediente que o professor precisa a gente consegue dar suporte”, afirma a diretora Nádia Terezinha Poletto.



CEPESC oferece autonomia aos diretores de escolas que podem utilizá-lo para a manutenção de equipamentos que auxiliam nas salas de aula

Manutenção e reforma na Dom Vital

A Escola conta com 791 alunos desde o 1º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio e ainda oferece o curso de Magistério. As 22 salas de aula são equipadas com data-show e tela elétrica de projeção, outras 13 salas possuem climatizadores. Conforme a diretora, o recurso do cartão também auxilia na manutenção destes equipamentos e, especialmente quando acontece algum problema.

O valor é empregado em pequenas reformas e serviços como eletricidade, iluminação, torneiras e outras emergências que surgem durante o ano. Recentemente, a rampa que dá acesso às salas de aula foi reformada e o cartão proporcionou a aquisição de fita antiderrapante que garantiu a segurança dos alunos e professores.

“Nós recebemos R\$ 9,5 mil. É a escola com autonomia. Um programa maravilhoso, pois o diretor sabe quais as necessidades da escola” diz Nádia.



Aprovado por todos

Quem pode falar sobre os benefícios do cartão são aqueles que usufruem diretamente das ações viabilizadas com o recurso.

Isaias da Silva é aluno do 3º ano do Ensino Médio, faz parte do Conselho Deliberativo da Escola e acompanha todo o processo. “Recentemente quebrou o balcão do banheiro dos meninos e já foi trocado. Essa rapidez é muito importante”, destacou.

Aira Antunes Poletto também é aluna do Ensino Médio e tem a escola como referência. “Acredito que a escola seja exemplo de estrutura e gestão. Temos salas informatizadas com ar condicionado”, comenta.

Noemi Stürmer é professora de geografia e conta que os recursos pedagógicos são fundamentais. O cartão possibilitou a aquisição de materiais pedagógicos atualizados nas aulas.

Alunos, pais, professores participam da prestação de contas e a comprovação dos investimentos que é realizada para a Secretaria da Educação.



Oficinas e jardinagem na Costa e Silva

A Escola Presidente Artur da Costa e Silva de Xanxerê oferece o Ensino Médio Inovador para 115 alunos. Além das atividades emergenciais que contempla toda a escola com cerca de 800 alunos no Ensino Médio, o cartão ainda auxilia na manutenção das oficinas que são ofertadas aos alunos que estudam em período integral. São aulas de violão, artesanato, capoeira, futsal, dança e tênis de mesa, realizados duas vezes por semana.

O diretor Edegar Fumagali informou que no ano passado a escola realizou um trabalho diferente nos muros externos. “Os alunos pintaram os muros e esse recurso foi fundamental”, explica. Uma escola bem cuidada também é reflexo positivo aos alunos. Recentemente o jardim foi revitalizado com a compra de ferramentas, mudas de árvores e flores. “Não tínhamos recursos para isso, e o resultado todos comprovam”, comentou o diretor.



Em 2016 mais de 1.000 escolas da rede pública estadual estão recebendo os recursos do CPESC, em duas parcelas. O Governo do Estado vai investir cerca de

R\$ 7,7 milhões,

para o pagamento de despesas emergenciais e de consumo imediato nas unidades de ensino.

Sintonia família & escola

O terceiro sábado de abril, que marca do dia da família na escola, foi um sucesso em todo o Estado. Professores, alunos e funcionários envolveram os pais em atividades, incentivando a integração fundamental no processo de aprendizagem

POR JANAÍNA MÔNEGO, ADR DE XANXERÊ

A rotina das unidades de ensino mudou quando a comunidade se reuniu para comemorar o Dia da Família na Escola. A data, terceiro sábado de abril, virou lei após apresentação da proposta do Movimento Santa Catarina pela Educação, acatada pelo governo estadual e aprovada por unanimidade pela Assembleia Legislativa.

Nas escolas da Regional de Xanxerê, o cenário foi de união. Os pais aproveitaram a data para conversar com professores, acompanhar o desenvolvimento dos alunos e verificar *in loco* os trabalhos que são desenvolvidos em sala de aula.

Na Escola Joaquim Nabuco, Silvana Chiamenti é mãe da pequena Maria Vitória Picoli, de sete anos. Para ela, a data é uma oportunidade de interagir com outros pais, professores e colegas. “Procurar estar presente, pois o importante não é apenas a educação dos pais em casa. É preciso participar na escola e ajudar os professores, uma parceria entre família e escola”, comenta Silvana.

A mãe do Luiz Henrique Barbieri, de sete anos, também aprova a iniciativa. “A gente fica sabendo de tudo o que acontece na escola e podemos observar a importância desta relação”, disse Alzira Santin.

Festival de música e conscientização

A Escola Dom Oscar Arnulfo Romero apresentou aos pais o I Festival Estudantil Canta Família. A



A data comemorativa promove a conexão entre escola e pais em busca de melhores resultados no processo de aprendizagem. Atividades diversificadas marcaram o dia

abertura ficou por conta do radialista e músico Guilherme Rosa da Silva, ex aluno até 2009, e que no Dia da Família retornou como jurado e ainda com apresentação especial.

Cerca de 40 alunos participaram com músicas de diversos estilos. Acompanhados de pais, irmãos e até mesmo amigos, encantaram os convidados que lotaram a unidade.

Desde o ano passado, eles participam de aulas de violão e canto, e esta foi a oportunidade de mostrar o talento e o que aprenderam nas oficinas musicais.

“É uma grande alegria poder retornar para esta escola que ajudou na minha formação”, destacou Guilherme.

Cuidados com a saúde

A Escola Romildo Czepanhik trouxe as famílias para a realização de testes de diabetes, pressão arterial, tipo sanguíneo, vacinações e ainda receberam orientações sobre a saúde bucal. Mais do que aproximar pais e alunos da escola, a data também proporcionou a troca de conhecimentos, a conscientização sobre temas importantes como higiene bucal. Além disso, o combate ao mosquito e os cuidados com a gripe A estão sempre entre as ações de conscientização. Para isso, os profissionais da vigilância epidemiológica de Xanxerê fizeram palestras e orientações às famílias.



Os alunos explicam aos pais sobre as formas de combate ao mosquito e gripe A

Luiza Santin, de Chapecó vai até as residências

PAULO MANAUAR, ADR DE CHAPECÓ

Em Chapecó, a Escola Luiza Santin, localizada no Bairro Santa Maria, programou uma atividade diferente. Os professores e os alunos é que foram até as famílias, visitando centenas de residências para mobilizar os moradores no combate às doenças.

A proposta, segundo o diretor da escola, Ivanor Jose de Andra-

de, foi de realizar uma atividade preventiva de combate a dengue e a gripe H1N1. Os professores e alunos foram divididos em 10 grupos e cada um levou material fornecido pela Vigilância Epidemiológica.

Foi uma grande iniciativa e a comunidade recebeu alunos de professores de braços abertos. Em toda a Regional de Chapecó, as escolas receberam a comunidade com atividades interativas e palestras de conscientização.



Em Chapecó, a Escola Luiza Santin percorreu o bairro em atividades preventivas contra as doenças, integrando-se com as famílias



Os estudantes indígenas, futuros professores, valorizam o aprendizado e passarão a produzir os materiais didáticos bilíngue

FORMAÇÃO DE NOVOS PROFESSORES INDÍGENAS

Buscando valorizar a cultura brasileira, a Secretaria da Educação oferece formação continuada de três anos e meio aos educadores que atuam nas escolas indígenas.

O curso reuniu em sua primeira etapa, realizada em abril, membros das comunidades Guarani, Laklãnõ-Xokleng e

Kaingang, que estão cursando o Ensino Médio com habilitação em Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Dentre os vários pontos abordados no projeto, está a formação necessária para que os participantes possam produzir seus próprios materiais didáticos em sua língua materna e em português, destacando a cultura, a etnia e os costumes indígenas.

#OLIMPÍADAS:

Olimpíada DE LÍNGUA PORTUGUESA

Escrevendo o Futuro

Com inscrições encerradas, a olimpíada que já acontece por meio de cursos online, conta com a participação de alunos e professores do 5º ano do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio, das escolas públicas de todo o país. Ao longo do ano, serão realizadas cinco etapas de seleção dos textos: escolar, municipal, estadual, regional e a nacional, no mês de dezembro. Nesta 4ª edição o tema é O lugar onde vivo. Em classe, professores auxiliarão os alunos a cursarem o programa. Mais informações no site: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/>.



Criada na França, a prova que é aplicada em 9 diferentes idiomas, terá resultados divulgados no dia 14 de junho, no site do programa: <http://matematicasemfronteiras.org>.

A Olimpíada Internacional Matemática Sem Fronteiras é destinada aos estudantes do ensino fundamental e médio, e oferece exercícios que estimulam a imaginação e a racionalização em situações cotidianas dos alunos.

Olimpíada DE Matemática



Com inscrições encerradas, as provas da primeira fase da Olimpíada de Matemática OBMEP serão realizadas no dia 7 de junho nas próprias escolas inscritas.

Nesta fase, participam todos os alunos inscritos e, na próxima, aproximadamente 5% dos alunos de cada escola que tiverem o melhor desempenho até então.

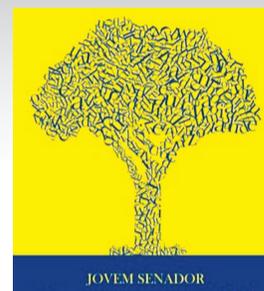
No dia 10 de setembro, serão realizadas as provas da 2ª fase do programa, que tem como objetivos, estimular e promover o estudo da Matemática entre alunos das escolas públicas.

#PROGRAMAS



Quer fazer uma viagem ao exterior sem pagar nada e ainda aprender pra isso? Acesse o site do programa Jovens Embaixadores: <http://portuguese.brazil.usembassy.gov>. As inscrições estão abertas e levarão estudantes brasileiros da rede pública de ensino para um intercâmbio de três semanas nos Estados Unidos.

Para participar, é preciso ter entre 15 e 18 anos até 31 de janeiro de 2016, cursar o ensino médio na rede pública, ter bom desempenho escolar, bom nível de domínio do inglês, nunca ter viajado ao país norte-americano e realizar algum trabalho voluntário há pelo menos um ano.



O Senado Federal oferece o programa a alunos de ensino médio da rede pública estadual, que devem escrever uma redação com o tema Esporte: educação e inclusão, e a enviar até dia 19 de agosto, às Gerências Regionais de Educação. Por meio desta ação, os estudantes simulam a atuação dos Senadores da República, participando do processo de acompanhamento e elaboração das leis do país. A comissão julgadora selecionará, no dia 14 de outubro, os 27 autores dos melhores textos. Mais informações no site: <https://www12.senado.gov.br/jovensenador>.

PARLAMENTO JOVEM BRASILEIRO

Estudantes entre 16 e 22 anos, que estejam cursando o 2º ou 3º ano do ensino médio, têm até o dia 10 de junho para efetuar a inscrição do Parlamento Jovem Brasileiro. Para participar, os estudantes devem elaborar um projeto de lei, abordando a realidade brasileira e propondo possíveis alternativas.

O programa oferece aos jovens a oportunidade de experimentar, durante cinco dias, a jornada de trabalho de um deputado federal. Mais informações no site: <http://www2.camara.leg.br/responsabilidade-social/parlamentojovem/2014>.

LÍDERES INTERNACIONAIS EM EDUCAÇÃO

Este ano foram selecionados os 4 vencedores da primeira etapa do Programa Líderes Internacionais em Educação. Os professores de Língua Inglesa da rede estadual do Estado, concorreram com 73 educadores de todo o país, e agora se preparam para a próxima fase deste desafio.

O programa oferece um curso de capacitação de cinco meses, nos Estados Unidos, em 2017.

Estes são os vencedores em Santa Catarina:

Leandro Fermino - Rio do Sul/Rio do Sul - EEB Professor Henrique da Silva Fontes
Ricardo Bellei - Chapecó - EEB Professora Irene Stonoga
Rodrigo O. Coelho - Lages/Bocaina do Sul - EEB Campos Sales
Sharon Ellen A. Machado - Florianópolis - EEB Jacó Anderle

Mais espaço para o ensino

Mais de 1.200 alunos das escolas Timbé do Sul e João Colodel passaram a estudar em novas estruturas este ano, com laboratórios, ginásio de esportes e auditório. Com o investimento de cerca de R\$ 14 milhões, as duas escolas no Sul do Estado foram inauguradas no início do ano. As novas unidades atendem alunos do ensino fundamental e ensino médio.

TIMBÉ DO SUL



LENEZA DELLA KRÁS

As famílias **aprovam**

LENEZA DELLA KRÁS, ADR ARARANGUÁ

A Escola Timbé do Sul possui 516 alunos, todos de bairros próximos, que vêm atraídos pelas novas instalações. Segundo a professora do 3º ano do ensino fundamental Orgete Izabel Biava, a estrutura foi aprovada. “As salas são maiores, os quadros são todos novos, e podemos levar os alunos para fazer atividades nos laboratórios”. A aluna Evelyn Gonçalves Brolese, de 8 anos, concorda com a professora. “É tudo novinho, e a nossa sala é muito legal”.

A mãe e funcionária da escola, Angélica Dal Pont, frisou que a nova estrutura possibilita a organização da equipe pedagógica e professores, e dá a oportunidade para que os alunos não fiquem apenas em sala de aula.

A direção ressaltou que não há comparação entre a antiga escola e a atual. “Recebemos uma linda escola, com uma estrutura maravilhosa”, concluiu a diretora, Fabiana Rovaris Pezente.

TURVO



LENEZA DELLA KRÁS

Ensino técnico **no futuro**

Em Turvo, a Escola João Colodel atende aproximadamente 700 alunos de 16 bairros. O diretor José Pedro Idalino explica que a capacidade do novo espaço é para até mil alunos, o que permitirá contemplar turmas de ensino técnico- profissionalizante, no futuro.

Para o diretor, a nova estrutura influencia muito na qualidade do ensino. “Foi possível fazer duas bibliotecas, uma para pesquisa e leitura e outra para trabalhos com livros didáticos”, resalta. O aluno Weliton Macedo, de 16 anos, estudante do primeiro ano, elogiou a nova escola. “Gosto de jogar futebol na aula de educação física e o ginásio ficou muito legal”, destacou.

ESTRUTURA

As novas escolas possuem uma ampla e moderna estrutura distribuída nos 5,9 mil metros quadrados, contando com 12 salas de aula, laboratórios de informática, biologia, física, química, artes e línguas, auditório para 200 pessoas, ginásio de esportes, entre outras dependências.

Escolas revitalizadas **em Palhoça**



OSVALDO NOCETTI

Garantindo **acessibilidade**

THIAGO MARTHENDAL, SED

Qualidade de vida e de aprendizado. Estes são os destaques que a nova estrutura da **Escola Professora Nicolina Tancredo**, em Palhoça, vem ofertando aos alunos. As adaptações para estudantes com necessidades especiais, além dos espaços de recreação, alimentação, salas mais amplas, auditório e refeitório foram concluídos com a entrega da escola revitalizada.

O investimento do Estado de R\$3,5 milhões para a nova estrutura, de 774,22m², possibilitou a construção de uma nova quadra de esportes e espaço de recreação para os 706 alunos.



OSVALDO NOCETTI

Comunidade **ativa**

A comunidade escolar da **Escola Padre Vicente Ferreira Cordeiro**, no bairro Pinheira, em Palhoça, comemorou em março a entrega oficial dos novos ambientes que vão atender os 725 alunos da escola. Foi realizada uma reforma geral da estrutura e da fachada da escola em conjunto com a ampliação e cobertura do refeitório, do ginásio de esportes e a instalação de um fraldário.

O investimento total foi de R\$ 3.176.110,00 e, além da reforma total na fachada, foram construídas rampas de acesso para as instalações do segundo piso e foi instalado elevador para garantir acesso irrestrito para qualquer estudante com necessidades especiais.



THIAGO MARTINDAL



THIAGO MARTINDAL

A parceria entre a Secretaria da Educação e a Google for Education proporcionou a professores, alunos e gestores um dia de vivência nas práticas digitais inovadoras com as ferramentas colaborativas do Google



Tecnologia digital **na educação**

Florianópolis sediou pela primeira vez, em abril, o #AmplificaFloripa, uma parceria entre o Google Partner Qi Network, o Google for Education e a Secretaria de Estado da Educação. Cerca de 130 escolas, dentre estaduais e particulares, estiveram participando dos seminários e oficinas voltados a professores e gestores de escolas públicas. A ideia é capacitá-los em relação ao uso de tecnologias em sala de aula, por meio de ferramentas digitais.

De acordo com as organizadoras do *educadoras e Google Innovators*, Carla Arena e Samara Brito, o #Amplifica quer demonstrar e inspirar práticas inovadoras com ferramentas digitais colaborativas do Google.

Um dos coordenadores da parceria e diretor de Tecnologias Educacionais da Secretaria da Educação, Diego Calegari, diz que o programa é muito importante para que os professores possam entrar em sintonia com os meios de lecionar do Século XXI.

Da mesma forma, a integradora do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), do Instituto Estadual de Educação (IEE), Pauline Ataíde, destaca a necessidade de acompanhar os estudantes. “Se eles vivem em uma era digital, temos que nos adaptar. Mas que fique claro: a tecnologia sem o material humano não tem serventia alguma no processo de aprendizado”, afirma.

Mais informações no site <http://amplifica.org>



THIAGO MARTINDAL

Plano Estadual de Educação 2015-2024

Durante a 19ª Reunião Ordinária do Fórum Estadual de Educação (FEE/SC), sediada pela Secretaria da Educação, as entidades que compõem o Fórum receberam um exemplar do Plano Estadual de Educação, com a sistematização das 19 metas e 24 estratégias para educação até 2.024. No encontro, os representantes das instituições definiram o cronograma de atividades de 2016.

A secretária-adjunta da Educação e coordenadora do Fórum, Elza Moretto, destacou a importância do trabalho. “O documento está alinhado com o Plano Nacional de Educação, e a sociedade, por meio das entidades representativas, participaram de sua formulação”, afirmou.

Para todas as idades

expo ESTUDAR

Participe da EXPO ESTUDAR

Entre os dias 25 e 27 de agosto será realizada no Centrosul, em Florianópolis, a 2ª edição da EXPO ESTUDAR. As inscrições já estão abertas. Visite o site: www.expoestudar.com.br.

Com entrada gratuita a feira reúne instituições de ensino de todas as áreas de interesse, desde escolas de educação infantil, ensino fundamental e médio, graduação, pós-graduação, cursos de idiomas, técnicos, profissionalizantes, preparatórios, para a terceira idade.

Durante a feira também acontecem palestras relâmpagos, aulões pré-vestibular, serviços gratuitos, apresentações artísticas e culturais que proporcionarão muita interatividade com os visitantes. Este ano outras novidades estão previstas pelos organizadores, entre elas espaços destinados para educação na área da saúde e do esporte.



OSVALDO NOCEITI

Alunas da Lauro Müller, da Capital, adquirem bons hábitos alimentares no recreio

Formação **Nutricional on-line**

Com a proposta de fortalecer a política de alimentação escolar, a Secretaria da Educação promoveu a primeira *Formação Continuada de Educação Alimentar e Nutricional*, que se estenderá até 2018. São três anos de curso, em quatro etapas, realizado de forma presencial e com atividades a distância, na plataforma virtual do programa.

Participam do curso 150 professores e 36 integradores de alimentação escolar das Gerências Regionais de

Educação, IEE e Secretaria. O programa será permanente, focado em atividades educativas que passam a incorporar o currículo das escolas de forma interdisciplinar e transversal, influenciando os alunos na formação de bons hábitos alimentares.

A plataforma virtual é complementada com aulas explicativas via slides, exercícios, palavras cruzadas e enquetes que os professores deverão utilizar para a conclusão de cada uma etapas.